



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Adenomatóide Cística Congênita Em Paciente De GestaçãO Trigemelar

Autores: MONISE SANTOS DE CARVALHO (IMIP), TARCIANA MENDONÇA DE SOUZA ALMEIDA, MALU CARMONA DA ROSA, CECILIA FRANCA DE BRITTO LEITE

Resumo: Introdução: A malformação adenomatóide cística congênita (MACC), atualmente designada como malformação pulmonar congênita das vias aéreas, configura-se como uma rara alteração do desenvolvimento do trato respiratório inferior. Destaca-se por ser a lesão pulmonar congênita mais comum dentre as demais. Descrição do caso: O relato visa descrever a ocorrência da MACC na segunda gemelar de trigêmeas. A paciente nasceu com 32 semanas, apresentando desconforto respiratório importante, permanecendo internada em unidade intensiva e obteve melhora progressiva. Posteriormente, apresentou infecção respiratória no final do período neonatal, sendo investigada e confirmada a MACC através de ultrassonografia e tomografia computadorizada de tórax. As demais irmãs, investigadas em seguimento, não demonstraram tal anomalia. Discussão: A fisiopatogênese da MACC ainda não se encontra totalmente esclarecida. Entretanto, há descrições de distúrbios genéticos que ocasionam desequilíbrio entre a proliferação celular e apoptose, comprometendo assim a organogênese do tecido pulmonar. Sendo a gemelaridade um importante fator de risco para anormalidades congênitas, a literatura carece de relatos da associação da gemelaridade e da MACC. Comentários finais: A MACC é uma entidade rara e sua associação com a gemelaridade acentua sua baixíssima ocorrência. Devido a singularidade do caso – uma MACC ocorrendo em uma paciente oriunda de uma gestação trigemelar – , é mister a investigação da fisiopatogenia da entidade, bem como a proposição de soluções para o diagnóstico no período pré-natal diante de uma situação de múltiplas gestações.